



IMPORTÂNCIA DE SE DISCUTIR TRANSEXUALIDADE COM PROFESSORES DE BIOLOGIA EM FORMAÇÃO.

Joseana Stecca Farezim KNAPP (UFGD- Dourados)¹

Stephani Julia TASSO (UFGD- Dourados)²

RESUMO: A formação inicial de professores gera discussões dentro dos mais diversos setores. Os professores universitários das áreas de especialidade afirmam que os jovens professores não saem devidamente preparados para ministrar uma disciplina. Os professores da área de educação lamentam que tudo o que ensinam acaba por ser exaurido devido ao conservadorismo nas escolas. Os professores em formação afirmam que o que aprendem na formação inicial não lhes serve e que só na prática profissional aprendem o que consideram importante. A escola deveria ser uma instituição para apropriação de saberes, os quais visassem igualdade, porém traz consigo discursos sexistas e discriminatórios e, neste momento, o papel da/o profissional da educação deve ser de discernimento entre tais discursos. O âmbito escolar precisa estar consciente da sua influência, pois há diversidade de realidades, fruto do crescimento de uma sociedade plural em que todos estamos inseridos nos dias atuais. A temática da sexualidade está presente de forma constante no dia-a-dia, por exemplo, em uma situação de atendimento na secretaria escolar a um casal de mães ou uma estudante lésbica que não se encaixa no padrão feminino de vestuário imposto socialmente. Em situações como estas, a escola não pode se eximir da responsabilidade de informar e formar não apenas os alunos, mas se possível toda a comunidade escolar com relação à temática. Por meio do método de revisão bibliográfica foi feito um levantamento referente ao estado da arte sobre a importância de discussões da temática transexualidade para professores de biologia em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Sexualidade. Formação Inicial.

¹ Docente UFGD joseanaknapp@ufgd.edu.br

² Discente UFGD stephanitasso@live.com